



Macroacessibilidade e mobilidade na ESEC Taim/RS e entorno: diagnóstico para o ecoturismo

Maria Vitoria Cabral Coutinho¹

Eliane Cândido Silva²

Jacieli Gustavo Kunz³

Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Discentes, docente.

Resumo: O artigo busca encontrar informações sobre as formas de acesso da Estação Ecológica do Taim- ESEC Taim, sua capacidade de mobilidade no entorno e se a comunidade vizinha a esta Estação tem algum meio de desenvolvimento do turismo. O objetivo deste escrito é agrupar estes dados para que, em posteriores trabalhos se encontre apoio bibliográfico além de, dar respaldo a pesquisas futuras. A metodologia empregada foi à bibliográfica, consultas em meios eletrônicos e pesquisa *in loco*, com uma abordagem quali-quantitativa que traz por finalidade dados fidedignos. Como resultado desse levantamento pode-se constatar informações imprecisas em *sites*, de interesse turístico, tanto na parte pública como privada além de, poucos dados sobre as comunidades locais, como o entorno desse atrativo tem potencial turístico e conta com um fator a seu favor que seria a rodovia identificaram-se pontos positivos e outros a crescer. Por fim, vale ressaltar a importância dessa pesquisa para futuros trabalhos e para o incentivo do turismo sustentável na comunidade do entorno.

Palavras-chave: Acessibilidade; Mobilidade; Turismo; ESEC Taim.

Abstract: This article try to find information about manners of access to Taim Ecological Station – ESEC Taim, its capacity of mobility in the area and whether the neighborhood has any mean of tourist development. The goal of this paper is to join these data to supply bibliographic support and endorse further research. The methodology employed was bibliographic, including search in electronic environment and *in loco* research, with qualitative and quantitative approach though trusted data. As a result of the research, it is possible to note imprecise information in sites of tourist interest, public as well as private and also a few data about local communities and how this attraction and its surroundings have tourist potential. The road which crosses it is a strength, although there are aspects to improve. Finally, it is worth emphasize the importance of this research for further work and for the sustainable tourism in the surrounding community.

Keywords: Accessibility; Mobility; Tourism; ESEC Taim.

1. Introdução:

A Estação Ecológica do Taim- ESEC Taim é uma unidade de conservação localizada no extremo sul do Brasil, inserida em um complexo sistema de banhados e lagoas situado entre a Lagoa Mirim e o Oceano Atlântico e importante refúgio de aves migratórias.

¹ Acadêmica do curso de Turismo Binacional(FURG) – Bolsista do projeto de extensão: “Macroacessibilidade e mobilidade na ESEC Taim e comunidades do entorno: diagnóstico e ações para o Ecoturismo”. mariavitoriasvp@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Turismo Binacional (FURG)- Bolsista do projeto de extensão: “Macroacessibilidade e mobilidade na ESEC Taim e comunidades do entorno: diagnóstico e ações para o Ecoturismo”. eliane-chui@hotmail.com

³ Graduado em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Mestre em Turismo pela Universidade Caxias do Sul (UCS). Docente no Curso de Turismo Binacional da Universidade Federal de Rio Grande (FURG). Coordenador do Projeto de Pesquisa “Macroacessibilidade e mobilidade na ESEC Taim e comunidades do entorno: diagnóstico e ações para o Ecoturismo”. jacieli.kunz@furg.br



Apesar da importância ecológica para a região a ESEC é cortada pela rodovia federal BR- 471 que liga dois grandes pólos urbanos: Porto Alegre e Montevideu que é capital e a maior cidade do Uruguai, tornando essa rodovia uma movimentada rota turística de um ponto a outro.

Os serviços migratórios, realizados pela Polícia Federal nas aduanas brasileira e uruguaia, mostram que em épocas de férias, feriados prolongados e final de ano a movimentação de viajantes por essa rodovia cresce consideravelmente.

Com esse intenso fluxo rodoviário, a ESEC é um importante ponto onde já existem pesquisas de diversos temas, incluindo o presente artigo, que colaboram para a existência de uma zona de amortecimento de impactos com macroacessibilidade e que possa haver atividades turísticas no entorno, havendo essa possibilidade, colaborando com a formatação de produtos turísticos, trazendo assim maior possibilidade de conhecimento da unidade e acréscimo na renda da comunidade residente nas vilas Anselmi e Capilha, localizadas nos arredores da Estação.

A metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento deste projeto primeiramente conta com pesquisas bibliográficas e em documentos digitais para o embasamento teórico, necessário para a compreensão do tema e maior conhecimento do que já foi publicado sobre a Estação, com abordagem quali-quantitativa. A pesquisa *in loco* é outra maneira importante de levantamento de dados, utilizada para comprovação de informações e maior análise do ambiente em si.

2. Referencial teórico:

A Estação Ecológica do Taim - ESEC Taim é uma unidade de conservação (UC) criada pelo decreto n. 92.963, de 21/07/86. Esta UC segundo o ICMBIO (2013, p.2) “é reconhecida mundialmente como uma das mais importantes áreas de conservação, preservando banhados e lagoas, campos, dunas e matas, e abrigando uma grande diversidade de espécies de vegetais e animais.”

Segundo Cândido (2003, p.239) “essa UC está localizada na estreita faixa de terra entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Mirim, ao sul do Estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Santa Vitória do Palmar e Rio Grande.”

Por ser um lugar de proteção e refugio para muitas espécies a Estação é caracterizada por, “um lugar de abrigo, alimentação e reprodução de muitas espécies, sendo um dos criadouros de maior significado ecológico do sul do Brasil, abrigando espécies ameaçadas e endêmicas.” (ICMBIO 2013, p.6)

Por proteger e servir de refugio para tantas espécies a Estação passa a ser um atrativo, um destino para os turistas. Conforme Boullón (2002, p.70) “[...] os atrativos turísticos abrangem áreas maiores, às vezes bastante extensas, como nos parques nacionais, reservas naturais e bosques.”. Lohmann e Panosso Netto (2008, p.353) ressaltam que “o destino turístico, em oposição à origem [...], refere-se ao lugar onde os turistas pretendem passar o seu tempo quando estão longe de casa.”

Cândido (2003, p.239) discorre que “o principal acesso é a BR 471. A cidade mais próxima à unidade é Rio Grande que fica a uma distância de 310 km da Capital.” Por ser



cortada pela BR 471 a Estação sofre com os constantes atropelamentos, conforme Bager (2003,p.163) “ durante muitos anos, a administração da ESEC Taim foi pressionada a buscar soluções às altas taxas de atropelamento que ocorriam no trecho de 16 km, onde a BR 471 atravessa a Unidade.” Optou-se por um sistema para amortecer estes impactos chamado de Sistema de Proteção à Fauna (SPF).

A estação Ecológica do Taim é cortada pela BR. 471 que faz a ligação da região sul com a região norte do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. Neste contexto Lohmann (2013, p.193) ressalta que “a relação entre rodovias e turismo é bastante estreita, sendo que os atributos históricos, arquitetônicos e cênicos da via podem ser elementos chave para a construção do produto e da experiência turística relacionados ao modo rodoviário.”

O fato da BR. 471 fazer a ligação entre várias localidades e ter um contexto cênico permite, segundo Lohmann e Panosso Netto (2008, p.337) “ interligando os vários destinos e origens, existe uma infinidade de redes de transportes que congregam vários modos de transportes em diferentes escalas geográficas.” Rejowski e Paolilo(2006,p.7) salientam que “qualquer viajante, seja ele turista ou não, utiliza um ou mais meios de transporte no decorrer da sua viagem.”

Por outro lado Rejowski e Paolilo (2006) enfatizam que os meios de locomoção tem participação ativa na condução dos turistas tanto nos locais visitados como em seu entorno usual, por isso são responsáveis pela acessibilidade do visitante.

Ainda no mesmo contexto Beni (2008,p.226-227) aponta que “o deslocamento pode ser feito através de diversos meios de transporte de acordo com a preferência do turista, condicionada geralmente ao custo e ao destino da viagem.” O setor de transportes nos últimos anos apresentou grandes avanços e conforme cita Lohmann e Panosso Netto (2008,p.330)”sua tecnologia poderá apresentar maior flexibilidade privacidade, como no caso do automóvel, ou maiores velocidades e alcance, como no caso dos aviões.” Um tipo de modal que tem sido bastante procurado pelos turistas é o aéreo em função das vantagens como menciona Rejowski e Paolilo(2006,p.19) “ no transporte aéreo as vantagens são a de uma via sem barreiras e a velocidade superior a dos outros modais.” Para Beni(2008,p.229) “o transporte aéreo é importante conquista deste século. Hoje o avião é um meio de transporte de massa.”

O meio rodoviário apresenta também vantagens segundo Rejowski e Paolilo (2006,p.19) “no transporte rodoviário tem-se as vantagens do auto-móvel de uso particular, que permite grande flexibilidade de itinerário e permanência no destino[...]”.Segundo Beni(2008,p.228) “na verdade, o automóvel recebeu total adesão do turista porque, através dele, conquistou maior liberdade e facilidade de deslocamento.”

Para Beni (2008,p.229) “ o transporte terrestre de turistas também é feito por ônibus. Essa modalidade reduz consideravelmente o custo de viagem e, no Brasil, ela é muito difundida.” Ainda neste contexto Lohmann(2013,p.191) relata que “tanto os serviços regulares, quanto fretados são fundamentais para o desenvolvimento do turismo.”

Cocco(2011,p.614) escreve que “[...] à ‘mobilidade urbana’ como a capacidade das pessoas em obterem acesso físico ao espaço da cidade e aos seus equipamentos urbanos, isto é, trata-se da capacidade de circulação humana no espaço.” Sobre este assunto Beni(2008,p.80) apresenta que “a proximidade já não é a única fonte natural de inter-relações



humanas, que são buscadas livremente, e não impostas pela geografia. Os vínculos comunitários, sobretudo nas grandes cidades, são independentes do domicílio habitual.”

Lohmann (2013, p.72) destaca que “dentre as inúmeras mudanças tecnológicas que podem tornar os destinos mais acessíveis e mais competitivos, vale destacar aquelas que podem contribuir com o desenvolvimento dos destinos de maneira sustentada.”

Já Lohmann e Panosso Netto (2008,p.347) apresentam que a “acessibilidade: refere-se à facilidade de acesso que os turistas têm para chegar aos destinos e se locomover dentro deles [...]” A visão de Cocco(2011,p.613-614) sobre acessibilidade mostra que “pode-se pensar a acessibilidade por dois vieses: o viés da ‘macroacessibilidade’ ou a facilidade de acesso aos equipamentos urbanos e o viés da ‘microacessibilidade’ ou a facilidade de acesso físico imediato ao modo de transporte.”

A convergência entre os pontos de origem e de destino do viajante depende do meio pelo qual ele escolhe viajar, Lohmann(2013,p.63) lembra que “ a visão integrada sobre planejamento dos transportes e do turismo pode auxiliar sobremaneira na gestão pública e privada dessas atividades, e no desenvolvimento de mecanismos e políticas públicas específicas.

Os transportes estão ligados a evolução do turismo, este fenômeno contribuiu com a expansão e a melhoria um do outro. Pesquisar meios e soluções para expandir e melhorar o alcance da informação para o turista culmina, em uma viagem mais participativa deste e por consequência a escolha de um meio de locomoção adequado àquele destino programado.

3. Caracterização do objeto:

A Estação Ecológica do Taim- ESEC Taim é uma área de banhado composta por campos nativos e lagoas. Localizada nos municípios de Santa Vitória do Palmar/RS e Rio Grande/RS está Unidade de Conservação (UC) fica entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Mirim. Os banhados são áreas de transição entre o solo e a água, por ter esta característica a Estação é uma região de grande diversidade ambiental.(SETE,2010)

No passado, esse território foi classificado com “Campos Neutrais”, pois fazia parte da constante disputa entre Portugal e Espanha por terras, sendo que em determinada época passou a ser território neutro motivo pelo qual se deu o nome Campos Neutrais. Estas terras quando passaram a pertencer a Portugal, não tinham donos legais, ou seja, as pessoas ditas proprietárias na época não tinham a posse da terra legalizada. Segundo Cândido (2003,p.239) “no princípio essas terras foram utilizadas para pecuária extensiva, da qual se extraía o couro que era beneficiado nas charqueadas de Pelotas.”

Com a criação da ESEC Taim no ano de 1986, entendeu-se a importância de conservar e preservar este local, devido a sua capacidade de equilibrar o meio e seu valor ambiental. Para o órgão que atualmente administra a Estação, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO (2013,p.2)“Esta Unidade de Conservação (UC) destaca-se pelo seu valor como patrimônio genético e paisagístico, devido a sua grande diversidade biológica e ecossistêmica, e por ser um dos remanescentes deste tipo de ecossistema.”

As duas comunidades vizinhas são: Vila Capilha, pertencente ao 4º distrito do município de Rio Grande, distante cerca de 80 km da sede da ESEC. É uma comunidade



remanescente da época das disputas por terra e ainda tem em pé uma capela datada de 1832. Este povoado fica a beira da BR-471 e as margens da Lagoa Mirim e, por essa razão, uma parcela desta comunidade é constituída por pescadores. (SETE, 2010)

A Vila Anselmi, vizinha da parte sul da ESEC, pertencente ao 2º distrito (Cural Alto) do município de Santa Vitoria do Palmar, localizada a 35 km da Estação e 80 km da sede do município. Sua comunidade tem grande parcela de pescadores. Também se localiza as margens da BR-471 e entre as Lagoas Mirim e Mangueira. Recebeu este nome devido a um antigo posto comercial e pastoril que tinha instalações neste local. (SETE, 2010)

Com grande importância hídrica para o Taim vêm-se a Lagoa Mirim e Mangueira, responsáveis pela existência de uma vasta diversidade de ecossistemas aquáticos. Estas há muitos anos eram ligadas entre si, sendo a Lagoa Mirim mais antiga que a Lagoa Mangueira. O canal que interliga estas lagoas tem um elevado potencial de atuação pois, segundo o ICMBIO (2013,p.17), “essa ligação entre dois grandes ecossistemas é fundamental para garantir o fluxo de fauna e flora e o equilíbrio hídrico[...]”

De limitada capacidade hídrica e praticamente isolada de contribuições fluviais, a Lagoa Mangueira tem a seu favor suas águas, que possuem uma limpidez de até dois metros. (SETE,2010) A Lagoa Mirim durante determinada época foi utilizada como um meio de locomoção dos moradores das cidades do seu entorno. Têm em suas águas a divisão de dois países o Brasil e o Uruguai. Esta importante lagoa pertence ao complexo de Hidrovia do Mercosul, neste contexto Azambuja(2005,p.49-50) afirma que

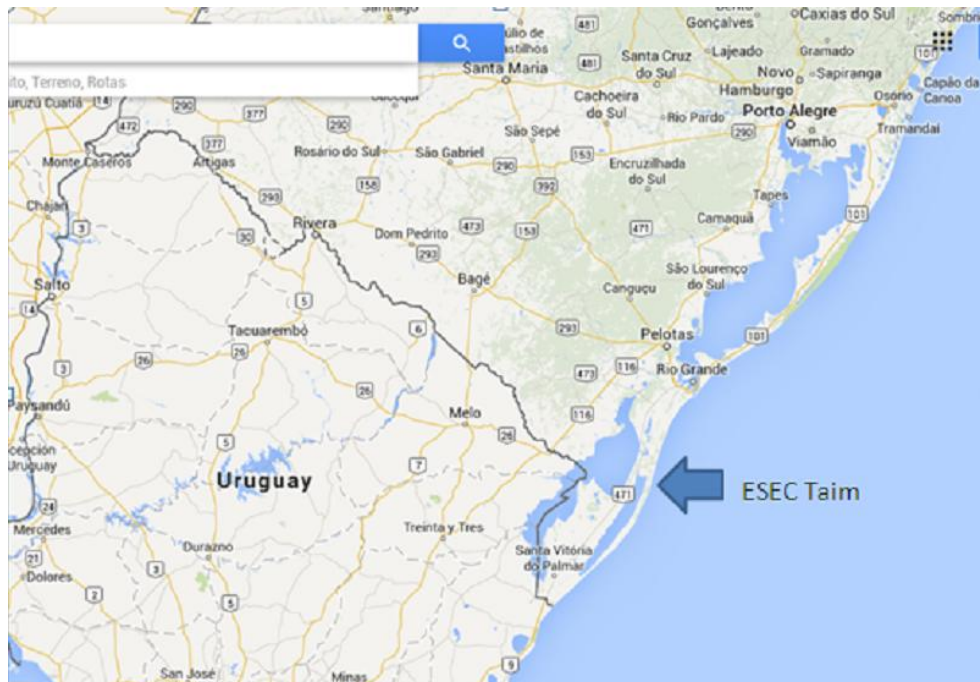
A re-implantação da navegação fluvial através da Lagoa Mirim, situada na extremidade sul do Brasil e ligada à lagoa dos Patos através do canal de São Gonçalo proporcionaria a navegabilidade de um segmento de cerca de 230km, até então inaproveitado desde meados da década de 60.

Com o surgimento de meios de locomoção movidos a combustão, passou a usar-se uma ligação pela orla oceânica entre Chuí/RS e Rio Grande/RS, empresas de ônibus cobriam esta rota. Nos anos 1950 houve a abertura da travessia do Taim, que culminou no abandono da utilização da orla como via. Nos anos 1960 a via que “abria” o Taim passou a ser mais utilizada devido a sua asfaltação, resultando na BR.471. (AZAMBUJA, 2005)

4. Resultados e discussão:

A Estação Ecológica do Taim - ESEC Taim é cortada pela BR- 471, esta importante rodovia liga cidades daquela região e acaba na fronteira com o país vizinho, Uruguai. O turista que opta por viajar de carro e parti de Porto Alegre/RS deve ingressar na BR- 290 até o entroncamento com a BR-116 para Guaíba/RS, posteriormente deve ir até o entroncamento da BR-392 para Pelotas/RS e desta até o entroncamento da BR- 471 no sentido sul.O mapa da figura-01 mostra a malha rodoviária do Rio Grande do Sul/Brasil e do Uruguai, possibilitando uma escolha de rotas para o turista.

Figura 1-Malha rodoviária



A Estação fica distante de Porto Alegre/RS cerca de 360 km e 492 km de Montevideu/UY. As cidades mais próximas são Pelotas/RS com 102 km de distancia, Chuí/RS com 159 km de distancia, além de Rio Grande/RS e Santa Vitória do Palmar vizinhas a Estação. Como a principal via de acesso é a BR- 471 o viajante pode escolher seu ponto de partida, quem visita esta ESEC pode optar tanto pelo carro, como pelo ônibus este abrangendo as rodoviárias de Porto Alegre/RS (Rodoviária de Porto Alegre) que conta com endereço eletrônico, fax e telefone, Pelotas/RS (Rodoviária de Pelotas) com quase os mesmos benefícios, Rio Grande/RS (Rodoviária de Rio Grande) no mesmo nível de obtenção de informações, Santa Vitória do Palmar/RS que conta com um numero de telefone para informações e Chuí/RS que conta com o mesmo serviço da cidade anterior. A figura 02, mostra os preços atuais das passagens de ônibus para este destino ou para pontos próximo a ele.

No modal aéreo o turista pode contar com serviços que levam até cidades próximas do destino, como o Aeroporto Internacional Salgado Filho de Porto Alegre/RS, podendo pegar conexões (Aeroporto Salgado Filho) com o Aeroporto Internacional de Pelotas/RS, pois possuem voos regulares com a empresa aérea Azul Linhas Aéreas Brasileiras, com destino a Porto Alegre e Rio Grande, este aeroporto mantém seu status de internacionalização, sendo frequentado por aeronaves da aviação executiva e agrícola (Aeroporto Internacional de Pelotas). Para obter uma experiência entre dois países e poder visitar a Estação o turista pode optar pelo Aeroporto Internacional de Carrasco Montevideu/Uruguai que é o maior aeroporto do Uruguai, e está localizado próximo a capital do país, Montevideu (Aeroporto Internacional de Carrasco Montevideu).



O presente trabalho levantou dados em *sites* das Secretarias de Turismo do Estado, secretarias de turismo das cidades vizinhas a ESEC e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO. Como resultado desta pesquisa levantou-se uma variada quantidade de informações, mas que para um turista desinformado pode causar certa confusão devido a algumas dessas paginas transmitirem poucas informações sobre como chegar a Estação, a figura-03 ilustra algumas carências desses *sites*.

Figura 02- TABELA DE ROTAS

EMPRESA	ITINERÁRIO	HORÁRIO	VALOR
Embaixador	Chuí / RG - Pára V. Anselmi	07:00	R\$ 19,10
Embaixador	Chuí / RG - Pára V. Anselmi	15:00	R\$ 19,10
Embaixador	RG / Chuí	07:00	R\$14,35
Embaixador	RG / Chuí	15:00	R\$14,35
Cotista	RG / Taim V. Capilha	15:50	R\$ 11,30
Cotista	RG / Taim V. Capilha	17:30	R\$ 11,30
Palmar	Sta. Vitória / V. Anselmi	06:15	R\$ 16,25
Palmar	Sta. Vitória / V. Anselmi	12:45	R\$ 16,25
Palmar	Sta. Vitória / V. Anselmi	15:20	R\$ 16,25
Palmar	Sta. Vitória / V. Anselmi	17:30	R\$ 16,25

Além destes, a pesquisa sobre a ESEC Taim, coletou diversos mapas e documentos eletrônicos que ajudaram numa maior visualização: da Estação, das vias de acesso que se interligam no seu entorno, meios para uma maior locomoção dos turistas e/ou residente das comunidades vizinhas e informações sobre uma possível rota hídrica a ser reaberta, que interligaria Uruguai e Brasil pela Lagoa Mirim. O resultado desta pesquisa foi uma obtenção de dados considerável, pois os estudos nesta localidade ainda são poucos na área de turismo, as fontes de informações do local foram em sua maioria pela internet, consultas a livros e uma visita a ESEC Taim.

O que se constatou no local foi uma demanda para este tipo de turismo no lugar e um desejo de uma exploração ordenada deste, assim não interferindo de maneira prejudicial no bioma do local e não causando mais mortes de animais por atropelamento, visto que existe um limite de velocidade (60km/h) para veículos enquanto estão dentro da Estação.



Figura 3-Transcrição dos sites

ICMBIO	<p>ESEC DO TAIM NOME DA UNIDADE: Esec do Taim BIOMA: Marinho Costeiro ÁREA: 10.938,58 hectares DIPLOMA LEGAL DE CRIAÇÃO: Dec nº 92.963 de 21 de julho de 1986 COORDENAÇÃO REGIONAL / VINCULAÇÃO: CR9 – Florianópolis ENDEREÇO / CIDADE / UF / CEP: BR 471 - KM 498 - Rio Grande/RS TELEFONE: (53) 3503-3151/VOIP (61) 3103-9943</p>	<p>(x)Localização (x)Descrição do lugar (x) contatos (x)mapa</p>
Sec. De Turismo do Rio Grande do Sul	<p>Estação Ecológica do Taim Santa Vitória do Palmar Está localizada na região sul do Estado, nos municípios de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, distante 370 km de Porto Alegre.A sede administrativa da Estação está localizada na área do município do Rio Grande. Para maiores informações, procure nos atrativos de Rio Grande. Localização: <u>Visitação:</u> de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 18h. Somente para pesquisas, fazendo-se necessário ligar antes e verificar horários. Visitas particulares podem ser feitas na Sede Administrativa, que possui museu e vídeo. Fora da Estação existem 4 trilhas, que devem ser agendadas. Para visitas sábados e domingos, ligar para agendar com monitores. <u>Contato:</u> (53) 3503.3151 - BR 471, km 492, CEP: 96221-000, Rio Grande – RS - E-mail: esec_taim.rs@icmbio.gov.br Endereço para correspondência: ICMBIO Estação Ecológica do Taim Caixa Postal 30 (96200-970) Rio Grande-RS E-mail: esec-taim.rs.@icmbio.gov.br Fone: (53) 3503-3151</p>	<p>(x) Distâncias (x)Localização (x) contatos (x) visitação</p>
Sec. de Turismo de Santa Vitória do Palmar-RS	<p>A mais importante do Rio Grande do Sul, fica a 120km da cidade com acesso direto pela BR 471. São cerca de 33000 ha, num ecossistema predominantemente pantanoso, com vegetação e fauna típicas. Belos bosques circundam os banhados em anéis de figueiras e corticeiras que cedem lugar às dunas na extensão intermediária com as praias litorâneas. Aves aquáticas de numerosas espécies habitam os banhados, além de inúmeras outras espécies de aves migrantes dos frios do sul, destacando-se o cisne do pescoço preto.Entre Rio Grande e Santa Vitória na BR 471.</p>	<p>(x)Localização/ endereço (x)Descrição do lugar (x)outros: somente uma distância</p>
SEC. de Turismo de Rio Grande-RS	<p>A Estação Ecológica do Taim, localizada no extremo sul do Brasil, foi criada em junho de 1979, ocupando uma área de 34.000 hectares (70% no município de Santa Vitória do Palmar e 30% em Rio Grande). Sua finalidade é a preservação de um grande viveiro natural de animais e vegetais distribuídos em banhados, campos, lagoas, praias arenosas e dunas litorâneas. Na região são encontradas flora e fauna nativas abundantes. O Taim é um importante berçário das aves migratórias. Algumas viajam milhares de quilômetros, provenientes da região Ártica ou Antártida. Além das aves, este ambiente favorável abriga a maior variação de mamíferos do Brasil. Encontramos, na Estação Ecológica do Taim, várias espécies de animais como: capivaras, ratões, jacarés, tartarugas, tachá, garça vaqueira, entre outras. Conhecer e ajudar a preservar o Taim, é garantir a sobrevivência do ambiente e das espécies, legando às gerações futuras um ecossistema de inestimável valor científico, econômico e social.</p>	<p>(x)Localização (x)Descrição do lugar</p>

O mapa da figura-04 ilustra uma visão mais ampla da sede principal da ESEC e das Vilas Capilha e Anselmi, vizinhas a Estação e com potencial turístico- histórico.

Figura 4-Localização no mapa



A vila Capilha possui um restaurante e têm ligação direta com a Lagoa Mirim, alguns dos motivos pelo qual passou a ser muito visitada no verão por turistas da região. A vila Anselmi ainda é pouco conhecida pelo viajante da rodovia e não possui uma exploração mínima do turismo. Ambas têm uma parcela de pescadores na comunidade e também fazem parte da história da região e da ESEC Taim.

Apesar da pouca exploração turística do atrativo natural, o potencial ali existente para se tornar um destino aos viajantes que passam pela rodovia é valoroso. A implantação de formas de acessibilidade prévias para a visita culmina, na criação de uma expectativa para o visitante e acarreta num meio deste turista apreciar previamente o local a ser conhecido. Este trabalho se propõe a demonstrar estas limitações e posteriormente consolidar soluções que sejam feitas em benefício a Estação.

5. Considerações finais:

Este trabalho buscou mapear e procurar informações sobre a Estação Ecológica do Taim- ESEC Taim, buscando sempre o olhar do turista e como este é conduzido pelos meios de informação até a ESEC Taim. Este mapeamento visa formas de incentivar a comunidade local para atrair o turista, sempre procurando solidificar a importância da preservação ambiental.

A acessibilidade no mundo atual não se dá somente pelo meio físico, mas também pelo meio virtual o artigo buscou mostrar a falta de informações precisas sobre como chegar a



este destino. Percebendo o valor da mobilidade, que faz parte do viajante e que sem ela a viagem pode vir a se tornar maçante, este destino já tem um ponto a favor neste quesito, pois ainda que passe muitos veículos nessa rota não há superlotação da rodovia. O presente artigo é apenas um levantamento de dados e sugere-se o uso deste para posteriores trabalhos sobre o tema.

Referências:

AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO. **Voos online**. Porto Alegre: Carro Aluguel, 2014. Disponível em: <<http://www.aeroportoportoalegre.net/>>. Acesso em: 2 de Agosto de 2014.

AEROPORTO INTERNACIONAL DE PELOTAS. **Companhias aéreas**. Pelotas:NHT linhas aéreas,2014. Disponível em:

<http://www.aeroportointernacional.com.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=44&Itemid=98>. Acesso em: 2 de Agosto 2014.

AEROPORTO INTERNACIONAL DE CARRASCO MONTEVIDÉU/URUGUAI. **Linea Aerea** .Montevidéu:Aviación General,2014.Disponível em:

<<http://www.aerpuertodecarrasco.com.uy/>>. Acesso em: 6 de Agosto 2014.

AZAMBUJA, José Luiz Fay. **Hidrovia da Lagoa Mirim: um marco de desenvolvimento nos caminhos do Mercosul**. Porto Alegre-RS.2005. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5538/000472009.pdf?sequence=1> >Acesso em: 10 junho 2014.

BAGER, Alex. Repensando as medidas mitigadoras impostas aos empreendimentos rodoviários associados a unidades de conservação: um estudo de caso. In _____ **Áreas protegidas: conservação no âmbito do Cone sul**.. Pelotas: Edição do editor, 2003. 1-173p.

<<http://cbee.ufla.br/portal/livros.php>> Acesso em 11 junho 2014.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13ed. São Paulo: Senac São Paulo,2008.556 p.

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Tradutora: Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUSC.2002. 275p.

CÂNDIDO, Luciane Aparecida. **Turismo em áreas naturais protegidas**. Caxias do Sul: Educ. 2003. 303p.

ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Resumo executivo da proposta de ampliação da Estação Ecológica do Taim**. Setembro de 2013. Disponível em:

<<http://www.icmbio.gov.com.br/portal/servicos/consultaspublicas.html>> Acesso em: 05 Junho 2014.

LOHMANN,G.; Panosso Netto, Alexandre. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. São Paulo: Aleph. 2008. 483p.

LOHMANN, G.; Fraga, C.; Castro,R. **Transportes e destinos turísticos: planejamento e gestão**. Rio de Janeiro: Campus.2013.244 p.

REJOWSKI, Mirian; Paolilo, André Milton. **Transportes**. 3.ed.São Paulo: Aleph. 2006. 112.p.;

RODOVIÁRIA DE PORTO ALEGRE. **Passagens**. Porto Alegre: Veppo, 2014. Disponível em:

<<http://www.rodoviaria-poa.com.br/> >. Acesso em: 5 de Agosto 2014.



RODOVIARIA DE PELOTAS. **Avisos de passagens.** Pelotas: Embaixador, 2014. Disponível em: < <http://www.rodoviariapelotas.com.br/> >. Acesso em: 5 de Agosto 2014.

RODOVIARIA DE RIO GRANDE. **Notícias.** Rio Grande: Planalto, 2014. Disponível em: <<http://www.rodoviariariogrande.com.br>>. Acesso em: 6 de Agosto 2014.

SILVEIRA, Márcio Rogério (Org.); Cocco, Rodrigo Giraldi. Verbetes. In: _____ **Circulação, transporte e logística: diferentes perspectivas.** 1.ed. São Paulo: Outras Expressões. 2011. 624.p.

SETE, Lucas Rogério. **Relações entre a Estação Ecológica do Taim e comunidade local: conflitos e cooperação.** Santa Maria-RS. 2010. Disponível em:

<http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3271>Acesso em: 09 junho 2014.